

A presença de nomes e sobrenomes de luso-brasileiros no cenário do turfe porto-alegrense foi marcante desde a organização dos primeiros hipódromos em Porto Alegre até a fundação da *Associação Protetora do Turfe* no início do século XX. O presente estudo objetiva investigar como se constituiu a prática turfística em Porto Alegre, e qual foi a contribuição dos luso-brasileiros para o associativismo esportivo na cidade. A pesquisa documental foi realizada em fontes impressas. Constatou-se que a identidade turfística na cidade estava estritamente relacionada à elite rural luso-brasileira. Esta organizara espaços para o turfe, mas sem o caráter de associações esportivas. Com a criação da *Associação Protetora do Turfe*, percebe-se um movimento no sentido de promover o turfe sob o ponto de vista esportivo, e não simplesmente lucrar com essa prática. A partir desse momento, a mobilização em torno do turfe porto-alegrense passa, pela primeira vez, a configurar-se como uma expressão do associativismo esportivo, possivelmente constituindo a principal contribuição luso-brasileira para essa prática em Porto Alegre. Espera-se que esse estudo contribua para refletir sobre o fenômeno do associativismo e sua relação com a identidade étnico-cultural dos grupos que alicerçaram a prática esportiva no Estado do Rio Grande do Sul.